



São Paulo, 02 de setembro de 2019

Ilmos(as). Srs(as) Presidentes dos sindicatos de Trabalhadores dos Correios

Ref.: Unificação da greve dos trabalhadores dos Correios

Prezado Senhor (a),

O Presidente do Sindicato dos trabalhadores dos Correios de São Paulo, grande SP e zona postal de Sorocaba, Elias Diviza, vêm respeitosamente se dirigir aos Presidentes dos demais 35 sindicatos, suas diretorias e aos mais de 100 mil Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios do país através dessa carta para dialogar humildemente em nome da unidade da categoria.

Os trabalhadores estão enfrentando uma série de ataques aos direitos e conquistas jamais registrado na história dos Correios e do Brasil, ocasionando uma onda explosiva de retirada de direitos e ameaças aos empregos. Combinada com a divulgação por parte do Governo de inúmeras informações falsas e equivocadas a respeito da empresa de Correios.

Numa demonstração total de despreparo para gerir um dos maiores patrimônios do povo brasileiro, os Correios, o Governo federal tenta colocar um sentimento de desesperança e descrédito na organização de resistência dos trabalhadores e dos valores democráticos do país. E, que a manutenção dos direitos dos trabalhadores é vista como problema, e não uma solução.

Estamos diante de um cenário obscuro e incerto, sem Acordo Coletivo, sem nossos pais no plano de saúde e apenas com uma proposta absurda de 0,8% de reajuste salarial, exclusão de 45 cláusulas e o aumento no compartilhamento do plano de saúde, e onde só com a construção de uma ampla unidade dos trabalhadores e trabalhadoras será possível barrar todos os ataques aos nossos direitos.

A categoria neste momento não terá de se apegar mais à federação A ou B, e sim na defesa de nossos empregos e direitos. E nós do Sindicato de São Paulo, ressaltamos que só construindo uma ampla unidade dos sindicatos, federações e da classe trabalhadora, será possível, diante da atual conjuntura, lutar e resistir contra os ataques aos nossos direitos conquistados a duras penas. Algo imprescindível no atual momento da categoria.

Essa campanha salarial tem sido algo inédito, com as federações participando em conjunto no processo de negociação, porém a direção da empresa e Governo estão se omitindo de negociar e de apresentar uma proposta que atenda os interesses da categoria.



Nesse momento crucial e determinante de nossa categoria, o SINTECT-SP humildemente através deste comunicado, solicita que todos os sindicatos façam uma reflexão da atual conjuntura e que para construir uma greve forte, consciente e UNIFICADA, é preciso que haja unidade e conscientização de todos trabalhadores sobre a importância dessa luta.

E, para que todos estejam unificados e preparados para construir a maior greve já registrada na história da categoria de Correios, é necessário reforçar e ampliar a mobilização, conscientizar aquele companheiro que ainda não se convenceu da importância da luta e lotar todas as assembleias dos 36 Sindicatos do país.

O momento exige união. É preciso que os sindicatos, federações e Trabalhadores superem suas diferenças e estejam engajados em torno de uma pauta comum: a defesa irrevogável de todos os direitos e empregos dos trabalhadores dos Correios.

O SINTECT-SP através dessa carta e com o objetivo de fortalecer e unificar a luta da categoria solicita que cada sindicato reavalie junto a suas direções a respeito da data do dia 03 e construa uma grande luta no dia 10/09, com toda categoria deflagrando greve conjunta, unificada e forte para defender todas nossas conquistas e empregos.

Esse apelo da direção do SINTECT-SP, se junta aos mais de 100 mil Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios que defendem a unificação nessa luta crucial e que definirá os rumos da categoria ecetista.

Saudações sindicais,

**Elias Cesário de Brito
Junior**

Presidente do Sintect-SP